



O IMPACTO DO NOSSO CONSUMO: COMO A ECONOMIA CIRCULAR PODE SALVAR O PLANETA

Catiane Meline Hoffmann Oster¹

Alberto Correa Júnior²

Isabeli de Oliveira Coelho³

Maite da Silva⁴

Rikelme Freitas Dorneles⁵

Stefany Beatriz de Oliveira Silva⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Resumo

Nosso trabalho, realizado na aula de Geografia, mostra como a economia circular pode mudar a forma como consumimos. Pesquisamos o impacto de produtos como calça jeans, tênis, moletom e carro, revelando o enorme gasto de água e o longo tempo de decomposição. Descobrimos que, ao invés do modelo linear de "usar e jogar fora", podemos adotar práticas como reutilizar, reciclar e consertar. A pesquisa nos inspirou a criar cards para as redes sociais da Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi, mostrando que pequenas atitudes, como escolher produtos de empresas sustentáveis ou separar o lixo, podem fazer uma grande diferença para o futuro do nosso planeta.

1. Introdução

Vivemos em um mundo onde somos bombardeados por produtos industrializados. Desde o celular que usamos até a embalagem do salgadinho, quase tudo é feito para ser usado e, depois de um tempo, jogado fora. Esse modelo de produção, que chamamos de linear

¹ Professora orientadora, catiane.o@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

² Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi@smed.ijui.rs.gov.br.

³ Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi@smed.ijui.rs.gov.br.

⁴ Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi@smed.ijui.rs.gov.br.

⁵ Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi@smed.ijui.rs.gov.br.

⁶ Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi@smed.ijui.rs.gov.br.



("extrair, produzir, usar e descartar"), é um problema sério, pois resulta em mais lixo, mais poluição e menos recursos naturais.

Com este trabalho, temos três objetivos principais: 1) compreender o que é a economia circular e seus princípios; 2) analisar como algumas empresas já estão aplicando essa ideia; e 3) identificar como nós, como consumidores, podemos participar dessa mudança. Acreditamos que este tema é super importante, pois o futuro do nosso planeta está nas nossas mãos. Mudar a forma como consumimos não é só uma moda, mas uma necessidade urgente para construirmos um futuro mais justo e sustentável.

2. Procedimentos Metodológicos

Nossa pesquisa foi um trabalho em equipe. Realizamos uma investigação aprofundada em diversas fontes: livros, documentários, artigos científicos e sites de referência, como o da Ellen MacArthur Foundation. Para entender o impacto real dos produtos, focamos em um grupo específico: itens de vestuário (calça jeans, bermuda, tênis e moletom) e um veículo (carro).

Para entender o impacto ambiental dos produtos, a pesquisa para nosso projeto focou em três pontos principais: o consumo de água durante sua produção, o tempo de decomposição de seus materiais na natureza, e o descarte correto para que não se tornem lixo. Ao analisar esses fatores, descobrimos a quantidade surpreendente de água gasta na fabricação de itens comuns, o quão demorado é para eles se decomporem se não forem descartados corretamente, e a importância de escolher a forma certa de descarte para garantir que os materiais possam ser reutilizados ou reciclados, em vez de poluir o meio ambiente.

Para compartilhar nossos achados, criamos dois cards para as redes sociais da escola. O primeiro apresentou os dados alarmantes sobre o consumo de água e o tempo de decomposição dos produtos, enquanto o segundo foi dedicado a soluções, explorando como a economia circular pode ser aplicada a esses mesmos itens.

3. Resultados e Discussão

Com base em uma pesquisa geral na internet, nosso trabalho revelou dados impressionantes sobre o impacto ambiental de alguns produtos que usamos no dia a dia. Para fabricar apenas uma calça jeans, por exemplo, são gastos cerca de 10 mil litros de água, e se ela for descartada incorretamente, leva de 1 a 5 anos para se decompor, liberando substâncias tóxicas. Outros itens também têm um custo ambiental elevado: a produção de um tênis consome até 8 mil litros de água e ele demora cerca de 100 anos para se decompor, enquanto a fabricação de um moletom gasta até 3 mil litros de água e seu tempo de decomposição pode variar de 10 a 200 anos.

O impacto não para por aí. A produção de um carro consome impressionantes 300 mil litros de água, e seus diversos componentes, como plástico e metal, levam centenas de anos



para se decompor na natureza. Esses números nos fazem refletir sobre o modelo de "usar e jogar fora" e destacam a urgência de mudarmos nossos hábitos de consumo. Eles mostram que, por trás de cada produto, existe uma pegada ambiental enorme que precisa ser repensada.

Diante dos dados sobre o impacto ambiental, a economia circular se apresenta como a única solução viável. Diferente do modelo de "usar e jogar fora", ela propõe que os produtos sejam planejados desde o início para que, ao final de sua vida útil, não se tornem lixo, mas sim recursos valiosos para a produção de novos itens. Essa mudança é baseada em princípios essenciais: Reduzir o consumo, Reusar objetos dando-lhes novas funções, e Reciclar materiais para que possam ser transformados. A economia circular também incentiva o Reparar, ou seja, consertar produtos para prolongar sua vida útil, e o Redesenhar, que é a criação de produtos já pensando em sua fácil reutilização ou reciclagem.

Essa abordagem não é apenas teórica, ela já está sendo aplicada na prática. É possível ver empresas de moda usando tecidos feitos de garrafas PET recicladas ou sistemas de aluguel de produtos para que, ao estragarem, sejam devolvidos para conserto ou reciclagem. Essas iniciativas mostram que é possível ter progresso econômico e, ao mesmo tempo, proteger o meio ambiente, diminuindo a quantidade de lixo e a poluição. A economia circular nos dá as ferramentas para repensar nosso consumo e construir um futuro mais sustentável para todos.

Nossa pesquisa mostrou que a aplicação desses princípios da economia circular pode transformar o ciclo de vida dos produtos que usamos. Para a calça jeans e o moletom, por exemplo, em vez de jogá-los fora, podemos doá-los para outras pessoas, dar uma nova função a eles através do *upcycling* (transformando-os em outra peça), ou enviá-los para a reciclagem têxtil, onde o tecido é desfiado para virar novos fios.

Outros produtos também podem seguir esse caminho. Um tênis pode ser levado para conserto, prolongando seu tempo de uso. Além disso, algumas empresas já estão criando programas de logística reversa, onde os tênis velhos são recolhidos para que seus componentes, como a borracha da sola, sejam reciclados. Até a indústria automobilística está explorando a ideia de carros modulares, que são mais fáceis de desmontar e cujas peças podem ser reutilizadas ou recicladas ao final da vida útil do veículo, mostrando que a economia circular é uma solução que pode ser aplicada em praticamente tudo.

Claro que existem desafios para a implementação da economia circular em larga escala, mas é um caminho necessário que gera menos lixo, diminui a poluição e cria novos empregos.

4. Conclusão



Com o fim da nossa pesquisa, pudemos comprovar que o modelo de produção linear é extremamente prejudicial ao meio ambiente. Os dados que coletamos sobre o consumo de água e o tempo de decomposição dos produtos que usamos são um alerta urgente para a necessidade de mudarmos nossos hábitos.

O maior aprendizado que tivemos foi o poder transformador da economia circular. Ela nos ensina que o lixo não precisa ser o fim da linha, mas sim o início de um novo ciclo. Nosso trabalho para a MOEDUCITEC nos mostrou que, com pequenas mudanças no dia a dia, podemos contribuir para um futuro mais sustentável. Por exemplo, podemos escolher produtos de empresas que se preocupam com a reciclagem, consertar algo em vez de comprar um novo e, o mais importante, pensar em todo o ciclo de vida de um produto antes de comprá-lo.

Acreditamos que este trabalho é uma pequena, mas importante contribuição. Ao compartilhar nossos achados com a comunidade escolar através de posts nas redes sociais, queremos sensibilizar e inspirar nossos colegas a repensarem seus hábitos de consumo. Mostramos que, mesmo sendo jovens e da periferia, temos o poder de fazer parte da solução e de construir um futuro mais sustentável para todos.

5. Referências

Ellen MacArthur Foundation. (2024). *O que é economia circular?* Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/economia-circular/o-que-e-economia-circular>

Água na produção de roupas: *O impacto ambiental da indústria da moda.* Disponível em: <https://www.waterfootprint.org/resources/publications/Reports/Report47-WaterFootprint-TextileSector.pdf>.

Logística reversa e reciclagem: *Reciclagem de carros e a economia circular.* Disponível em: <https://www.autocycle.com.br/reciclagem-de-carros-e-a-economia-circular/>.